

Começa a campanha salarial nacional do teleatendimento: só a união faz força



Vem aí mais um Torneio de Futebol *Society*



GVT ao invés de avançar, recua

Pág. 02

Provider desrespeita normas trabalhistas

Pág. 02

Campanha de vacinação na RM

Pág. 03



Curta nossa página:
www.facebook.com/pe.sinttel



Siga o Sinttel no Instagram:
[@sinttelpe](https://www.instagram.com/@sinttelpe)



Acesse:
www.sinttel-pe.org.br

Fala, Presidente



Neste momento, já começaram as negociações com as operadoras de telecomunicações. GVT, Tim e Vivo visando a renovação dos acordos coletivos de trabalho. Já aconteceram as primeiras reuniões e a tendência é realizarmos as assembleias com os trabalhadores no mês de outubro.

Acreditamos ser possível chegar a um entendimento com os representantes patronais, mas não tem sido nada fácil, principalmente por estas três grandes empresas estarem envolvidas em mais uma tentativa de compra e venda de seus controles acionários (sendo tudo decidido no eixo Roma-Paris-Madri). Apostamos numa solução negociada, mas isso depende mais deles do que de nós.

Com relação às demais operadoras, como a Claro, a Embratel e Oi as coisas ainda estão em fase de elaboração de pauta de reivindicações e logo, logo daremos início ao processo negocial. O mesmo podemos afirmar com relação às empresas de teleatendimento (Contax, CSU, Datamétrica e Provider), onde faremos uma campanha salarial nacional coordenada por nossa Federação, a Fenattel.

Tudo isto acontecendo em meio às eleições gerais de nosso país. Daqui a pouco, quase cem milhões de brasileiros irão às urnas e escolherão seus representantes no comando da nação. Você é o único responsável pelo seu voto. Pense bem e ajude a decidir os rumos de nosso país!

Marcelo Beltrão

GVT consegue piorar o que já não era bom

Empresa recua e oferece reajustes inferiores aos apresentados na última reunião

Em reunião realizada no último dia 15, em Curitiba (PR), a Comissão de Negociação da Fenattel sentou com os representantes da GVT para discutirem novamente os itens da proposta anteriormente apresentada. O que já era ruim, a empresa conseguiu piorar ainda mais e a única saída da Comissão foi recusar de imediato a proposta apresentada.

As discussões tiveram início com PAD, como é conhecido na empresa a Participação nos Lucros e Resultados. A GVT, em total desrespeito com trabalhador, ofereceu

apenas 0,35% no target para 2015 que este ano foi 0,25% para o pessoal da primeira faixa que recebem PIV. Já as demais faixas permanecem sem alteração.

Quanto ao ACT 2014/2015, a empresa teve a cara de pau de oferecer um reajuste menor do já proposto na última reunião, que foi realizada no dia 19 agosto. Além de oferecer reajustes dos benefícios menor do que a inflação (6%), os quais incluem o tíquete, a cesta básica, o auxílio creche, o auxílio excepcional e a locação de veículos a empresa ainda quer acabar com o

banco de horas em alguns segmentos. Atualmente, o piso para as funções de Aux de LA, Irla, Rep. de LA e técnico de ADSL é o menor praticado na categoria, inclusive pelas terceirizadas.

A GVT tem sido a operadora mais rentável do mercado de telecomunicações brasileiro nos últimos anos, e mesmo assim, insiste em ignorar a luta dos trabalhadores por seus direitos. A próxima reunião está marcada para acontecer - no próximo dia 07 de outubro - e, até lá, a Comissão espera que a GVT tenha consciência e reveja o que propôs.

Provider continua descumprido obrigações trabalhistas

Já virou uma rotina da empresa cometer irregularidades e, mais uma vez, ela é denunciada à Justiça

Provider está se superando cada vez mais ao deixar de cumprir várias obrigações trabalhistas no decorrer dos últimos meses. As denúncias não são novas e a situação só tem piorado a vida de milhares de trabalhadores. Por conta disso, a diretoria do Sinttel protocolou denúncia no Ministério Público e no Ministério do Trabalho de Recife e de Caruaru para tentar, junto aos órgãos públicos, fazer com que a Provider cumpra suas obrigações.

É vergonhoso que uma empresa do porte da Provider deixe de fazer o depósito mensal do FGTS, não pagando os 40% da multa do FGTS dos funcionários demitidos. Como se não bastasse tudo isso, os trabalhadores, ao entrarem de férias, não recebem o pagamento dos proventos que têm direito. O atraso de salário em determinados setores é mais um dos atos inaceitáveis da empresa.

A diretoria do sindicato não aceita nenhuma desculpa por

parte da Provider e orienta os trabalhadores a continuarem denunciando qualquer tipo de irregularidade cometida. "É importante que essas queixas sejam registradas para que nossa assessoria jurídica tome as providências cabíveis para cada caso", salientou o diretor do Sinttel, Carlos Eduardo Veras.

Vale lembrar que o trabalhador também pode procurar o Sinttel para esclarecer quaisquer dúvidas e ter apoio jurídico gratuito.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130

Fone: 3320.8666 / Fax: 3320.8665

www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente

Edilson Santana
Diretor responsável

Sinttel promove campanha de vacinação para trabalhadores da RM

A imunização foi oferecida gratuitamente para todos os funcionários da empresa em parceria com a Secretaria de Saúde de Olinda

Durante o mês de agosto e setembro, o sindicato fez dois plantões no prédio da RM, em Olinda. Só que desta vez não para reivindicar aumento nos salários e nem pagamento do PPR. Mas sim, pela preocupação com a saúde do trabalhador.

Em parceria com a Secretaria de Saúde de Olinda, a diretoria do Sinttel promoveu uma campanha de vacinação de forma gra-

tuita. A imunização contribui para a prevenção e controle da hepatite do tipo B e da gripe.

De acordo o Ministério da Saúde, a gripe é uma doença respiratória aguda de fácil transmissão e pode desencadear problemas respiratórios graves e até levar o trabalhador à morte.

Já a hepatite B é uma doença considerada silenciosa e que provoca cirrose e câncer do fígado. Entre as principais



formas de contaminação estão o uso de drogas injetáveis com compartilhamento de seringas, o sexo sem preservativos e o descuido com materiais de tatuagem e manicure não devidamente limpos e esterilizados.

Torpedos

TIM negocia dia 30

Já ocorreram duas rodadas de negociação e, na última reunião, a TIM se limitou a discutir possíveis avanços no que se refere às cláusulas sociais. Em relação às cláusulas econômicas, nada discutiu.

Contax à venda?

Corre solta a notícia no mercado de telecomunicações que a maior empresa de teleatendimento do país, Contax, está à venda. Apesar das negativas oficiais, circula que os sócios-controladores (Grupos Carlos Jereissatti e Andrade Gutiérrez – os mesmos da Oi) estão insatisfeitos com os rumos da companhia, que não tem apresentado os resultados financeiros desejados, e teriam encarregado o Banco BTG Pactual de levantar potenciais interessados no negócio que tenham capacidade financeira. Preço estimado: R\$ 3 bi.

GVT: um grande negócio

O grupo francês Vivendi decidiu aceitar a oferta da Telefônica (controladora da Vivo, no Brasil) e vendeu a GVT para os espanhóis por quase 6 bi de euros à vista e a garantia de distribuir o conteúdo de mídia da Vivendi para seus 300 milhões de clientes em todo mundo. O negócio foi fechado no início do mês e, agora, só falta o aval das autoridades brasileiras para os papéis serem assinados. Por se tratar de serviços complementares (com exceção apenas de algumas cidades de São Paulo) não deverá haver nenhuma restrição governamental.

Do nosso lado, também não enxergamos, no primeiro momento, nenhum problema, pois os atuais empregos nas duas empresas não parecem correr nenhum risco (a Vivo só atua no serviço fixo em SP e a GVT só atua em serviço fixo outras áreas do Brasil).



Teleatendimento: vai começar a campanha salarial

Sindicato vai lutar por um piso de R\$ 1.100,00 numa ação coordenada pela Fenattel juntamente com SP, RJ, BA, PR e CE

A partir do próximo mês, vai começar a campanha salarial das empresas de teleatendimento. Este ano a luta será unificada com os trabalhadores de todo o país e o objetivo é conseguir uma Convenção Coletiva Nacional, onde as condições de salário e benefícios sejam as mais unificadas possíveis.

No espectro do setor de teleatendimento, os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Paraná, Ceará e Pernambuco congregam praticamente todo o mercado. Por isso, o Sinttel está somando forças com os demais sindicatos do país para avançar nas conquistas e conseguir uma vitória na campanha salarial.

Assim, nada melhor que a nossa Federação Nacional, a Fenattel para reunir os esforços e a luta de todos sempre buscando melhores condições de trabalho para este tão sacrificado segmento das telecomunicações. A união faz a força e este será o lema da campanha deste ano.

“O momento é único e merece o engajamento de todos nós para pressionarmos os patrões e garantirmos as reivindicações dos trabalhadores em teleatendimento” enfatizou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

Toda campanha salarial é difícil e as dificuldades que as empresas apontarão neste momento serão muitas. ‘Não vamos retroceder e lutaremos

A pauta nacional de reivindicações tem como pontos principais para a campanha salarial deste ano:

- | |
|---|
| - Piso salarial nacional de R\$ 1.100,00; |
| - VA/VR (tíquete) de R\$ 10,00; |
| - Auxílio-creche de R\$ 220,00 para todos que tenham filhos até 6 anos; |
| - Auxílio-educação de R\$ 150,00; |
| - Licença acompanhamento para mães cujos filhos adoecem; |
| - Programa de Participação nos Resultados (PPR) no valor de um salário anual. |

incansavelmente para conseguirmos a nossa Convenção Coletiva Nacional. Estejam atentos aos nossos meios de comunicação! Não aceitem provocações de pessoas

que pregam a divisão dos trabalhadores e preparem-se para as mobilizações. Não esqueçam que só a união faz a força”, finalizou o diretor do Sinttel, Edilson Santana.

Ligação Cultural

Vai ter futebol, sim!

Ansiedade acabou, trabalhadores. Vem aí mais um Torneio de Futebol Society do Sinttel. Os atletas já podem se preparar porque as disputas vão rolar no dia 19 de outubro, no Clube Internacional. O torneio está na sua quinta edição e os jogadores e as jogadoras de toda a categoria em telecom já podem começar a montar seus times. Todo preparo é válido!

“Sem dúvidas, a competição é muita aguardada por todos os trabalhadores e proporciona a integração através da prática esportiva, o que, aliás, em ano de Copa do Mundo, só demonstra que o esporte une as pessoas, os povos, além de entretê-las e promover qualidade de vida, pois é diversão e saúde”, disse o diretor do Sinttel, Carlos Eduardo Veras.

Para participar os trabalhadores, precisam solicitar ficha de inscrição pelo e-mail sinttel-pe@uol.com.br. As inscrições acontecem entre os dias 10 e 30 de setembro. Escale seus jogadores e jogadoras, pois o Sinttel valoriza não só o esforço profissional de cada trabalhador, mas também a qualidade de vida de seus sindicalizados. Deem início aos treinos porque as disputas são sempre muito acirradas.

Os vencedores de 2013 foram “Lampião F.C” (Tim) e a “Provider 1”, no masculino e feminino, respectivamente. Será que vão manter o título ou novas equipes despontarão os atuais ganhadores? Vale até fazer bolão!

